

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS: A TECNOLOGIA HUMANIZANDO AS RELAÇÕES ENTRE  
PROFISSIONAIS E FAMÍLIAS DA REDE DE CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

TAVEIRA; Ihamara Bulcão <sup>1</sup>

RESUMO

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR E JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS: A  
TECNOLOGIA HUMANIZANDO AS RELAÇÕES ENTRE PROFISSIONAIS E  
FAMÍLIAS DA REDE DE CUIDADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA     **Introdução**

O tratamento de reabilitação para pessoas com deficiência, hoje, requer mais do que a relação profissional de saúde, paciente e deficiência. O modelo de atenção utilizado com o usuário do serviço, não o considerava como sujeito ativo de seu tratamento, não envolvia sua família e não valorizava sua história, cultura, vida cotidiana e qualidade de vida. O principal foco de atenção era somente o tratamento da deficiência. Esse modelo vem sofrendo modificações, desde a implantação do SUS e o *Projeto Terapêutico Singular* – PTS, com a proposta de humanizar o tratamento da Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência – RCPD. O olhar humanizado do PTS pode ser direcionado também para a situação social do paciente e sua família, vistas para além da realidade atual dos atos formais. Mais precisamente, o público que vive em situação de vulnerabilidade social em decorrência não só da pobreza, mas em situação de privação, fragilização de vínculos afetivos, relacionais e pertencimento social. Esse olhar poderia ser introduzido através do Serviço Social e ferramentas de tecnologia. A Tecnologia pode humanizar e facilitar o acesso a saúde e ao atendimento integral as pessoas com deficiência e suas famílias, trazendo também, metas sociais que vêm sendo almejadas pelas instituições de saúde voltadas para esse público. Portanto, ao saber mais sobre seu paciente e familiares, através do Serviço Social, a equipe multidisciplinar de saúde pode compreender melhor a realidade dos pacientes e seus familiares, formulando, assim, novas estratégias de modo a atender as necessidades identificadas durante o tratamento. **Objetivos** Percepção da realidade das famílias por parte dos profissionais da RCPD, através de um aplicativo de jogo com perguntas e respostas. O efeito dessa interação seria um melhor direcionamento para formulação de novas estratégias para atender às necessidades de saúde e sociais das famílias. **Métodos** Os dados foram coletados de forma quantitativa, através de mais de mil visitas domiciliares realizadas em áreas urbanas e rurais. Considerando um aplicativo de jogo a melhor ferramenta digital para iniciar o processo de introdução do acompanhamento social digital. **Resultados** As informações chegando online, através do aplicativo de acompanhamento social, potencializam o presencial. A forma lúdica dos jogos, a facilidade de entendimento e a evolução da tecnologia, proporcionam um ambiente de interação entre os envolvidos, onde não há exclusão. A situação de vulnerabilidade social dessas famílias é mais do que a situação de pobreza. O acompanhamento através de uma ferramenta tecnológica, impactaria positivamente na interação entre família e instituição e no fortalecimento dos vínculos familiares, pois, em um ambiente familiar e social saudáveis, o tratamento evolui. **Conclusão** Dessa forma, conclui-se que, humanizar através da tecnologia, significa oferecer ao usuário/família uma visão mais ampla do seu processo. Assim, dando a eles a motivação para seguirem com o acompanhamento institucional e possibilitando melhorias na qualidade de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia, Saúde, Famílias, Deficiência

<sup>1</sup> FUNIBER, ihamarabulcao30@gmail.com

